

Antônio de Pádua Ribeiro

Reflexões Jurídicas

Palestras, Artigos & Discursos

Brasília – 2000



BRASÍLIA JURÍDICA

Brigada de Incêndio do STJ

Ciente de que os indivíduos podem escolher entre lamentar o dano que se tornou irreversível ou prevenir o dano que pode ser evitado, e optando pela política da prevenção, assinei, no último dia 4, o Ato nº 410, o qual institui, neste Tribunal, a Brigada de Incêndio, conjunto de servidores treinados para atuar nas situações de emergência nas quais haja riscos à segurança das pessoas ou à incolumidade do patrimônio.

A importância dessa Brigada pode ser bem avaliada quando se evocam, com pesar, tragédias causadas pelo fogo cujas conseqüências danosas foram proporcionais às falhas observadas nos sistemas de prevenção – na verdade, precários ou inexistentes.

Ficaram tristemente memoráveis os incêndios nos edifícios Joelma e Andraus, bem como na Vila Socó, todos em São Paulo, nos quais se perderam centenas de valiosas vidas e centenas de pessoas feriram-se com maior ou menor gravidade. Nesses casos, é lastimável dizer, somente após as perdas é que foram apontadas as medidas que teriam evitado as proporções catastróficas desses acontecimentos.

Observadas as lições do passado, que, na verdade, devem servir para orientar as ações do futuro, a Brigada de Incêndio propõe-se a assumir um papel preventivo, o que significa antecipar-se às possíveis situações críticas e preparar-se para enfrentá-las.

O êxito da Brigada de Incêndio, cujo funcionamento agora se implementa, depende de dois elementos essenciais: a solidariedade e a voluntariedade. O

primeiro é o fundamento do segundo. A solidariedade, a certeza de que cada um pode contribuir para o bem de todos, conduz à adesão voluntária ao corpo de brigadistas. A estes caberão o planejamento e a execução das ações de emergência, quando for o caso; aos outros servidores caberá apoiar a preparação da Brigada e colaborar com seu trabalho sempre que convocados a isso.

O objetivo deste encontro é divulgar aos servidores do Superior Tribunal de Justiça a formação da Brigada e o seu papel dentro da instituição. Para fazê-lo, temos a honra de receber o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, valorosa instituição cujo apoio técnico-operacional é imprescindível para o sucesso da tarefa a que ora nos propomos.

Os próximos passos serão a apresentação dos servidores de cada setor que desejem engajar-se no trabalho solidário, pondo sua capacidade a serviço do bem comum, e a realização do curso de formação desses voluntários, os quais serão preparados para liderar as ações de emergência, quando forem necessárias.

Ressalte-se, nesta oportunidade, o importante trabalho da Secretaria de Segurança e Apoio aos Ministros, à qual compete a responsabilidade pela organização e capacitação da Brigada de Incêndio, iniciativa inédita no âmbito do Poder Judiciário. No entanto, é importante reforçar este aspecto, a segurança é atividade solidária, deve envolver todo o corpo funcional, direta ou indiretamente. Por isso conta-se com o apoio de todos os servidores, na certeza de que remediar, às vezes, é impossível, prevenir é sempre a melhor opção.

* Discurso proferido em 8 de novembro de 1999 por ocasião da instituição da Brigada de Incêndio do STJ, sala de conferências do STJ.